

improprio

SUPLEMENTO
7
INFORMATIVAS

associação de estudantes da faculdade de ciências de lisboa

15 de ABRIL - 72

GORILAS NA FACULDADE

Foi marcada para ontem uma REUNIÃO GERAL DE ALUNOS, tendo em vista a gravidade dos últimos acontecimentos na Faculdade, nomeadamente o inquérito que o Conselho Escolar pretende levar avante e o arranque de cartazes por parte do "professor" Almeida e Costa director da Faculdade. Seria tambem tratada a questão do encerramento das Associações de Direito e Letras e da Livrelco e a sua ligação com os problemas de Ciencias.

O sr. Almeida e Costa, no entanto, não queria ficar-se por aqui, tentando mesmo impedir a Reunião Geral de Alunos. Assim, nas horas que antecederam a R.G.A., dedicou-se atarefadamente ao arranque de cartazes que a convocavam, tendo chegado ao ponto de afirmar a alguns estudantes que a R.G.A. estava proibida.

O sr. Almeida Costa, sabia, que porén não seria opuro arranque de cartazes que poderia impedir que a reunião se realizasse e, para atingir os seus objectivos, encomendou um numeroso grupo de "pides-gorilas" (antigos fuzileiros, comandos, para-quedistas, etc.) a fim de impor a "ordem" na Faculdade. Os "pides-gorilas" chegaram a Ciencias poucos minutos

antes da R.G.A. e deslocaram-se imediatamente para o pavilhão, para impedir a sua realização após terem arrancado vários cartazes.

Face a isto, os estudantes não se intimidaram e foram para a avenida das palmeiras onde deram inicio à Reunião Geral de Alunos. Esta foi a primeira importante vitória dos estudantes na sua luta do dia de ontem: romperam com todas as tentativas de intimidação por parte do director e dos "pides-gorilas" e realizaram mesmo a R.G.A. Foi aprovada e aclamada uma proposta de realização de nova R.G.A. à tarde, acompanhada de greve em toda a Faculdade. A R.G.A. terminou com a organização dos estudantes presentes num piquete que percorreu toda a Faculdade, informando os colegas das decisões tomadas, e, terminando com as aulas ainda existentes.

De tarde, os "pides-gorilas" invadiram contra os piquetes de greve. Mas o tiro "sai-lhes pela culatra", os estudantes recusam-se a ir às aulas e deslocam-se para a avenida das palmeiras, local onde novamente se iria realizar a R.G.A., demonstrando assim a sua repulsa por uma universidade onde cabiam os policias, de-



monstrando a sua aderência às decisões da R.G.A.

Esta nova R.G.A. realizou-se sob avigilância atenta dos "pides-gorilas" que se mantiveram numa constante atitude provocatória.

Aproveitando um incidente com um fotógrafo, na altura presente, os "pides-gorilas" investem sobre a R.G.A., agredindo alguns estudantes. Mas esta provocação não ficou impune: os estudantes reagiram prontamente e da mesma moeda não deixando os colegas isolados; e em seguida correram os gorilas à pedrada fazendo-os fugir pelo portão. Os gorilas foram de volta entrando novamente na faculdade, desta vez para escoltar o seu colega Almeida Costa fortemente vaiado pelos estudantes.

A proposta aprovada foi a seguinte:

Os estudantes de ciências reunidos em RGA, decidem:

1 - que se realize um "meeting" no sábado às 10 horas acompanhado de greve e antecedido de informações nas turnas.

2 - que na 2ª feira haja greve a partir das 8 horas com concentração na avenida das palmeiras em frente à secção de matemática para exigir do C.E. o levantamento das ameaças feita com a sua nota e extinção do inquérito, exigir a saída da faculdade dos "pides-gorilas", iniciando-se a discussão dos objectivos por que lutam os estudantes.

3 - que se realize na tarde de 2ª feira uma R.G.A. para analisar as respostas do C.E. e do director.

A R.G.A. terminou com a divisão dos estudantes por piquetes para garantir a informação sobre os acontecimentos e manter a greve de hoje 10 às 12 horas.



SERÁ A NOSSA LUTA UMA LUTA SEM OBJECTIVOS?

-Quando, no ano passado a engenharia lutou contra as cadeiras que não queria- foi a sua organização que a garantiu.

-Quando, este ano os alunos de biologia lutaram pela existencia de folhas numa cadeira- foi a sua organização que o garantiu.

-Quando em suma, definimos objectivos e lutamos pela sua conquista- é a nossa organização que o garante.

O arranque de cartazes destinado a dificultar as reuniões os "gorilas" destinados a intimidar essas mesmas reuniões; e principalmente a "nota" do C.E. destinada a atingir a nossa organização, indicam-nos que as autoridades cada vez estão mais empenhadas em lutar contra a defesa dos interesses dos estudantes. É por isso que devemos mais que nunca defender esses objectivos; é por isso que devemos continuar a nossa luta.

TODOS AO MEETING - SÁBADO ÀS 10h
TODOS AOS PIQUETES DE INFORMAÇÃO E GREVE

